

RESUMO

A proposta desta apresentação é compreender como os modelos estéticos e narrativos do Cinema Brasileiro Contemporâneo estão se interligando entre os meios cinematográficos e os televisivos. A pesquisa “Cinema Popular Contemporâneo: Modelos Estéticos e Narrativos do Cinema Brasileiro” tem como objetivo pensar como a produção cinematográfica brasileira do fim do cinema de Retomada está de certa forma ligada à dimensão mercadológica da televisão. Baseando-se em autores como Umberto Eco, pretende-se refletir sobre a busca de um diálogo com o espectador a partir de um cinema popular em conformidade com os gêneros tradicionais do cinema. Como marco do início da Pós-Retomada, temos o filme “Cidade de Deus”, do diretor paulista Fernando Meirelles, que sinaliza a volta dos modelos de produções populares vindos da televisão e do cinema. No estudo, que está em sua fase inicial, partimos de uma primeira clivagem que consiste no mapeamento dos filmes com mais de um milhão de espectadores desde 2001. Depois dessa etapa inicial, iremos subdividi-los em três outros tópicos. O primeiro refere-se aos filmes, visando levantar dados gerais como gêneros, sequências, tempo e valor de produção, financiamento por edital, classificação etária e vinculação a produtoras de televisão. Problematizaremos, nesse viés, os filmes de maior bilheteria, pois foram aqueles que buscaram um maior diálogo com os gêneros narrativos tradicionais, como a comédia, ou que tiveram a participação da televisão ou de pessoas do meio televisivo, apresentando assim uma reaproximação do público com o cinema brasileiro, fato esse facilitado pela associação com a televisão. No segundo tópico, referente aos diretores, se pesquisará a biografia e a filmografia, a fim de mapear a temática e o gênero fílmico predominantes. O terceiro diz respeito às produtoras, em que procuraremos, principalmente, as ligações com a televisão: coproduções e distribuição. Nesse aspecto, constatamos casos como o do diretor Daniel Filho, que iniciou sua carreira na televisão e a expandiu para o cinema, e da produtora Globo Filmes, que vem participando constantemente das produções e coproduções brasileiras. Com o levantamento desses dados, refletiremos como o meio televisivo influencia a linguagem cinematográfica, com o intuito de repensar as tradições populares que vêm influenciando o cinema brasileiro contemporâneo nos seus modelos estéticos e narrativos.